

Acção Jovem

Segundo trimestre 2022



Um inimigo
que perdeu
a força

Aceitar
e viver
o perdão

O que você
faria?

Caminhos
perigosos



Índice

EDITORIAL

Perseverança

3

DESTAQUES DE 2022

Desafios do trimestre

4

VOLUNTARIADO

A certeza do chamado

6

8

ARTIGO

O Conflito de Gerações na Igreja

17

Eu Vou

IMPACTO ESPERANÇA

20

O MENTIROSO

HONESTIDADE

23

UM INIMIGO QUE PERDEU A FORÇA

MORTE

26

INFLUENCIADORES

EVANGELISMO

30

ARTIGO

Adoração

33

ACEITAR E VIVER O PERDÃO

SEMANA SANTA

36

O QUE VOCÊ FARIA?

VIDA POR VIDAS

39

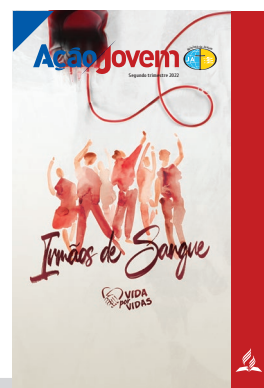
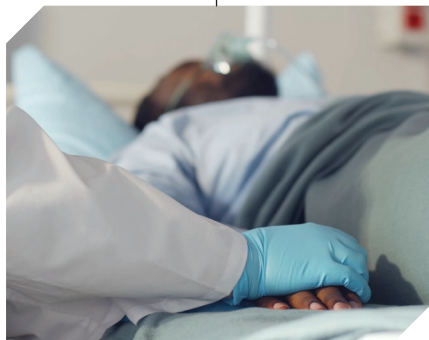
UMA HISTÓRIA DE TROVÕES, FOGO E AMOR

DISCIPULADO

42

CAMINHOS PERIGOSOS

FIDELIDADE



Publicação Trimestral / Abr-Jun 2022

Acção Jovem

Direção: Carlos Campitelli

Produção: Ministério Jovem da DSA

Coordenação Editorial: Bárbara Jacinta
Streicher Kopitar

Tradução: Departamento de Tradução - DSA

Projeto Gráfico: De Lima Design

Revisão: Edlyn Pastana

Capa: DSA

Colaboradores: União Nordeste Brasileira, União Argentina e Serviço Voluntário Adventista DSA.

Perseverança



Pr. Carlos Campitelli
Divisão Sul-Americana da IASD

 @carloscampitellioficial

Era o quinto dia de expedição nas montanhas do sul do Chile, junto à equipe de líderes do país, quando iniciamos o último trajeto que nos levaria ao principal objetivo desses dias: a base Torres del Paine. Saímos duas horas da manhã e o céu estava estrelado como poucas vezes tinha visto. Caminhamos cerca de 5 horas para chegar a tempo de ver o nascer do sol. O tempo mudou um pouco, choveu, nevou e a subida final foi tremendamente desgastante, porém, finalmente chegamos aonde queríamos e a paisagem maravilhosa fez absolutamente tudo valer a pena.

Ao final dos 87 km percorridos, o sentimento de conquista é indescritível e apenas uma palavra poderia resumir toda a experiência desses dias: PERSEVERANÇA.

Na liderança, como na vida, este é um princípio fundamental a ser vivido e repassado aos outros: perseverança. Esta é uma característica primordial da última geração que verá Jesus voltar (Ap. 14:12). Há um texto que sempre levo comigo e está em Hebreus 10:36-39: “Vocês precisam perseverar (...). Nós, porém, não somos dos que retrocedem e são destruídos, mas dos que creem e são salvos”.

Quando se está na montanha, o tempo todo você precisa manter o foco no objetivo final, na meta, no topo. Na vida espiritual, da mesma maneira, você deve manter-se focado. Seja perseverante! Não desista! Olhe sempre para frente e para cima e nunca se renda ou retroceda. Persevere até o final e leve a sua juventude a um compromisso mais firme no caminho. Pode acreditar que a recompensa será maravilhosa!

Um forte abraço e sempre Maranata!

Pr. Carlos Campitelli
Ministério Jovem DSA

Vocês precisam perseverar (...). Nós, porém, não somos dos que retrocedem e são destruídos, mas dos que creem e são salvos”

Hebreus 10:36-39





Desafios do trimestre

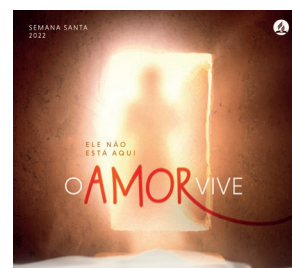
ABRIL

Dia 1º - **Dia da Mentira?** Neste dia faremos um movimento nas redes sociais em prol da verdade e isto fará parte de uma estratégia missionária para que a nossa juventude se engaje e compartilhe sua fé com seus amigos. Fique ligado nas orientações e dinâmicas deste dia especial.

Dia 9 - Começaremos a nossa semana de evangelismo com o **IMPACTO ESPERANÇA**. Vamos aproveitar este momento para fazer com que a nossa juventude participe de um plano de leitura e distribuição do livro missionário “O último convite”. Vamos conectar a entrega do livro como um convite para a Semana Santa 2022. Lembrando que o livro é sobre as mensagens dos 3 anjos, tema que estamos dando uma ênfase especial neste ano.

Dias 9 a 16 - Participaremos da Semana Santa 2022, que terá como tema **O Amor Vive**. Mais uma vez, organizaremos encontros com os jovens adventistas e amigos convidados em casas previamente escolhidas. Juntos, em pequenas comunidades, poderemos confraternizar, assistir aos testemunhos que forem preparados e muito mais. Nos lugares onde não está sendo possível realizar o projeto presencial, prepararemos os centros de evangelismo on-line, junto às equipes de Calebes, PGs ou Classes Jovens. Aproveitemos esta semana para mobilizar nossa juventude e, sem dúvidas, será marcante para todos nós. Para conhecer e baixar todos os materiais, acesse: <https://www.adventistas.org/pt/ministeriopessoal/projeto/semana-santa-2022/>

No período do Mutirão de Páscoa, aproveitaremos para doar sangue já utilizando a nova campanha do **Vida por Vidas: Irmãos de Sangue**. Faça planos junto aos seus jovens de demonstrar ativamente, através deste gesto de amor, que Ele doou tudo para você doar um pouco. Para mais informações: www.vidaporvidas.com



MAIO

Dia 1º - Conhecido mundialmente como o Dia do Trabalhador, este dia passa a se tornar, para nós, o Dia do Trabalho Missionário, fazendo parte de uma estratégia missionária, tal como a campanha que foi lançada no dia 1º de abril, contra a mentira. A intenção é que os nossos jovens busquem amigos interessados em estudar a Bíblia, fazendo deste movimento o maior impulsionador de quantidades de estudos bíblicos dados por jovens na história. Vamos nessa? Quem topa diga: EU VOU!

eu
vou

JUNHO

Dia 14 - **Dia Mundial do Doador de Sangue.** Mais uma vez, os jovens adventistas sairão para testemunhar o que Cristo já fez pela humanidade e, com esse ato de amor, doarão vida para aqueles que mais precisam. Vamos enfatizar a campanha *Irmãos de sangue*. Essa é uma ótima oportunidade de falar para as pessoas que estamos conectados a Jesus, nosso verdadeiro big brother. Acesse o site www.vidaporvidas.com e baixe os vídeos e os materiais promocionais.

Contagem Regressiva - Líder jovem, prepare-se para o desafio da **Missão Calebe** nas férias de julho. Acesse o site www.missaocalebe.org.br e conheça mais a fundo o projeto e como envolver seus jovens nessa super missão. Temos uma grande novidade que é a Bíblia Missionária Calebe, com vários recursos para fortalecer esse movimento missionário. Informe-se com seu Campo sobre como registrar a sua equipe e contratar o seguro anual para os Calebes no S-JA. Vamos participar ativamente do maior movimento evangelístico jovem do mundo.

#EUVOU





A CERTEZA DO CHAMADO

Mauritânia

Ter a oportunidade de servir como voluntária é uma das experiências que eu vou guardar para toda a minha vida. Meu nome é Pamela, e Deus me levou para ser voluntária em um país distante. Eu precisava conseguir uma grande quantidade de dinheiro para cobrir as despesas da missão. E isso parecia impossível, pela quantidade alta do valor.

Então, se você me perguntar como eu cheguei aqui, posso resumir: com base na oração, muita confiança em Deus e esforço, sabendo que Ele dirigia tudo. E soube que esse era o chamado que Deus queria para mim quando recebi a resposta para minha oração. Recebi a ajuda de uma pessoa do Brasil, um doador anônimo, mas que desejou me apoiar para poder chegar à Mauritânia, África, país onde hoje sou voluntária; sem pensar duas vezes, contribuiu com um quarto do valor da minha passagem. O restante foi completado pela UPN (União Peruana do Norte), pela APCE (Associação Peruana Central Este), alguns pastores, e as economias que eu estava juntando para custear a viagem.



Chegando à Mauritânia, encontrei desafios desde o início: as diferentes línguas, tantos sons estranhos que eu não entendia; hoje estou aprendendo francês. O clima, com o passar dos meses, fui me adaptando à temperatura que é bastante quente. A cultura, embora tenha aprendido sobre essa cultura em uma escola de Missões, vivenciá-la é muito diferente. Vestir-me como eles foi uma forma que encontrei para aproximar-me e respeitá-los.

Neste momento, o meu trabalho como voluntária da ADRA é apoiar na alfabetização das crianças que vêm duas vezes por semana, e dar aulas de inglês a um grupo de jovens e adultos uma vez por semana. No entanto, como o trabalho é muito e os trabalhadores são poucos, como todo voluntário, eu apoio em diferentes atividades que existem.

Há uma pequena clínica que atendemos uma vez por semana, onde fico à disposição, e eu gosto porque aprendo muito. Também sou líder no Clube de Desbravadores que estamos formando com o grupo de oração que se reúne dentro das instalações da ADRA.

Saber que com o meu trabalho, como voluntária, posso apoiar a missão, me completa espiritualmente. Saber que minha ajuda voluntária pode beneficiar outros é gratificante. E para encerrar, desejo que a minha experiência possa servir de motivação para outros jovens a realizar um voluntariado; e como diz a Lei do Desbravador: "Ir aonde Deus mandar".

Eu sei que ainda me aguardam grandes desafios à frente, mas confiando, eu sigo de mãos dadas com o Senhor e não tenho medo. Não tenha medo de viver essa experiência, seja um voluntário você também.

Pamela Daniel
Voluntária peruana na Mauritânia.



-  www.sva.adventistas.org
-  voluntarios@adventistas.org
-  [@voluntariosdsa](https://www.instagram.com/voluntariosdsa)
-  [Serviço Voluntário Adventista](#)





O conflito de gerações na igreja

Pr. Diego Rafael Barros
Diretor do MJ/MDA da União
Nordeste brasileira
Membro clássico da Geração Y

Ao entrar numa Igreja Adventista, no sábado pela manhã, é impossível não perceber a mistura de gerações dentro do templo. Logo ao entrar à porta e ao observar os primeiros bancos você consegue identificar pessoas de mais idade, com cabelos brancos e trajes formais. Andando de um lado para outro, adultos **workaholics**¹ organizam as atividades que acontecerão durante o culto. Chegando aos poucos, jovens adultos ocupam os lugares intermediários trajando jeans e tendo uma aparência de pressa, na maior parte do tempo. Ao fundo você poderá perceber adolescentes que hora conversam entre si, ora mergulham no smartphone em suas mãos. Bebês choram. Crianças correm, tentando não serem impedidas por seus pais... Pessoas de todas as idades, unidas para adorar o Criador.

O que precisa ser entendido é que cada um destes grupos de pessoas nasceu em uma época diferente da outra, com valores e eventos totalmente distintos, com tecnologias que moldaram seus pensamentos e isso trouxe um impacto sobre sua maneira de enxergar a vida. Para facilitar a compreensão destes grupos de pessoas, as ciências sociais os dividiram no que chamamos hoje de gerações.

Compreender as gerações é uma tarefa essencial para o líder de igreja que deseja servir a Cristo com todo o seu potencial. Saber que os indivíduos tendem a apresentar os padrões de comportamento típicos de sua geração põe o líder em uma certa vantagem no tocante à mobilização e à resolução de conflitos.

¹ Termo de origem inglesa utilizado para descrever pessoas que tem comportamento compulsivo com relação ao trabalho.



Nesta aula vamos apresentar as características mais latentes das gerações ativas no ambiente atual da igreja e procurar descrever seu perfil geracional.

BABY BOOMERS (1945-1965)²

Após o término da Segunda Guerra Mundial, os soldados que retornaram para seus lares podiam agora construir famílias em paz. Assim, houve uma explosão na taxa de natalidade, um “boom” de bebês. É daí que vem a expressão Baby-boomer, que designa a geração que viveu no Brasil do regime militar. Seu mundo era marcado por respeito e autoridade. Suas famílias eram grandes e seus pais dividiam a atenção entre dezenas de filhos. O ambiente econômico era instável e eles tiveram que assumir responsabilidades muito precocemente.

Em um sábado qualquer às 5 da manhã, os Baby-boomers adventistas já estão de pé. Estudam a sua lição, cantam um hino, leem a sua Bíblia, ajoelham-se e agradecem a Deus por mais um dia de vida. Após sua refeição, já começam a aprontar-se ansiosamente para o culto. Os adventistas da geração Baby-boomer cresceram em um mundo sóbrio e isso influencia bastante em suas escolhas. Seus trajes sociais pouco coloridos, sempre limpos e bem-passados demonstram o seu zelo e compromisso, afinal eles separaram a sua roupa mais bonita para o sábado. Seus cabelos brancos bem penteados demonstram o asseio próprio desta geração.

Eles são pontuais, afinal “igreja é coisa séria”. Geralmente os Baby-boomers são os primeiros a chegar na igreja. Quando as portas do templo se abrem, eles dobram mais uma vez seus joelhos, para mais uma prece silenciosa. Acomodam-se em seus lugares, logo nos primeiros bancos, enquanto esperam que comece o serviço de cânticos. Quando este se inicia eles abrem seus hinários põem seus óculos de

² Embora haja divergência entre as datas que marcam o limite entre a passagem de uma geração para outra, optamos por manter estes marcos temporais por motivos didáticos.





grau e louvam a Deus com todas as suas forças enquanto aguardam o início da Escola Sabatina.

No mundo em que eles viveram, a escola não incentivava a participação. Portanto, na maior parte das vezes, suas vozes não são ouvidas após os pedidos de oração. Como bons Baby-boomers, eles sabem que estão ali para aprender, e, se o professor está nesta posição é pela razão óbvia de que ele é o transmissor do conhecimento. E assim eles seguem, em total silêncio, até o fim do culto, levantando-se apenas se tiverem alguma participação na liturgia sabática. Até porque, coisas triviais como ir ao banheiro e beber água podem esperar até o final do culto.

GERAÇÃO X (1965-1979)

A geração X assistiu ao fim do regime militar, e viram a inserção da mulher no mercado de trabalho. Eles também assistiram e participaram do crescimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia no território sul-americano.

Os adventistas da geração X foram treinados para liderar a igreja. Por fazerem parte do elo geracional entre os mais jovens e os mais velhos, são naturalmente vistos como o ponto de equilíbrio. O culto de sábado para eles começa bem antes disso, afinal eles são anciãos, líderes do ministério da mulher, professores na escola sabatina, líderes de mordomia cristã, diretoras de Aventureiros e talvez eles exerçam, até mesmo, muitas destas atividades simultaneamente. Eles têm que fazer as escalas, preparar o programa, ligar para os convidados, dentre outras coisas. Sem dúvidas, liderar a igreja não é nada fácil! Eles participam das comissões, reuniões, opinam e tem um senso de que é de suma importância "trabalhar para Deus" - até mesmo os adventistas da geração X que não são na igreja acreditam firmemente nisso.

Num sábado pela manhã, você vai sempre os ver em atividade... Alguns nem sequer se sentam, diante de tantas atribuições! Enquanto o culto se passa, alguns deles já estão preparando-se para uma reunião





de planejamento ou outra atividade do sábado à tarde. Seu senso de dever é louvável. Sua responsabilidade é gigantesca. Por isso, eles sofrem ao ver que muitos não fazem a sua parte na igreja e quando os apelos por trabalho não são atendidos pelos demais, eles ficam, por muitas vezes, frustrados.

Os adventistas da geração X também são muito comprometidos com os planos do campo local. Um plano da União ou da Associação sempre é recebido como algo que vem agregar, até porque “eles são os nossos líderes, e nós temos que respeitar a hierarquia”. Eles chegam a sentir uma vergonha profunda ao ver o desinteresse dos mais jovens por questões hierárquicas e temem que a igreja perca os valores tradicionais que os atraíram à fé.

GERAÇÃO Y (1980-2000)

A geração Y viu o surgimento e a popularização da internet, dos computadores, notebooks e dos smartphones. Eles usaram a internet discada, a rádio, a cabo, wireless, wi-fi e 4G. Por fazerem parte de um mundo em constante atualização, tendem a ser mais impacientes e impulsivos, sempre em busca de novidades. Esta é uma geração que não apenas quer assistir às mudanças do mundo, mas quer protagonizá-las.

Os adventistas da Geração Y estão começando a ganhar espaço na igreja, mas o seu jeito de viver e transmitir a fé ainda causa certo choque com as gerações passadas. Se chegar cedo nos cultos é um prazer para a geração Baby-boomer e um dever para a geração X, para a geração Y é quase um sacrifício. Numa manhã convencional de sábado eles colocaram o smartphone para despertar e ativaram o modo soneca diversas vezes. Vencer o sono matinal não é coisa simples para eles. Mas não se engane, isso não é falta de compromisso. É que eles tiveram uma infância prolongada, em comparação com as outras gerações e demoraram a assumir responsabilidades.



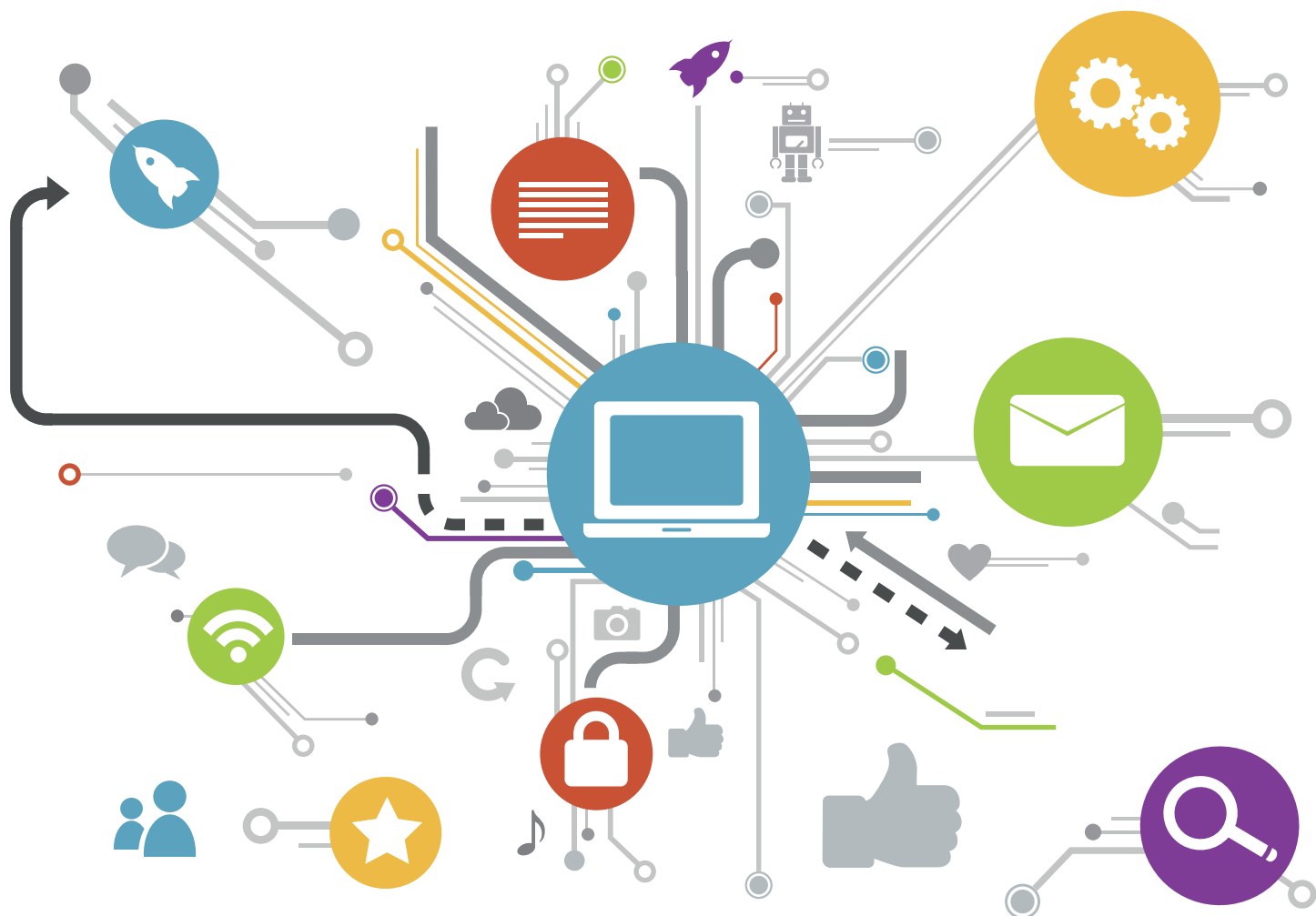


No sábado pela manhã, eles dificilmente escolherão um paletó convencional ou um vestido tradicional para ir à igreja (a menos que tenham que pregar nesse dia, mas ainda assim seus trajes terão traços de jovialidade e não de formalidade). O jeans é uma marca registrada da geração Y e o seu estilo de roupas quase sempre é informal.

Na classe da escola sabatina, se eles se interessarem pelo assunto, esteja pronto para ouvir as suas opiniões e às vezes até mesmo debates controversos de ponto de vista. É a partir desta geração que a expressão “não concordo!” ganha espaço no ambiente da igreja. Ao terminar a escola sabatina, provavelmente você verá um Y sendo convidado para entoar uma canção solo na congregação. Se a música e a performance forem do agrado dos seus colegas, smartphones começam a erguer-se sobre as cabeças dos membros da igreja. É conexão em tempo real. Os Y vivem uma vida dividida entre o off-line e o on-line. Sempre à procura de fazer conhecidos os seus melhores momentos. Quando o sermão inicia, o pregador sem muita habilidade encontrará obstáculos para atrair a atenção deste público. Eles são exigentes e tem um aguçado senso crítico. Por isso, ao término do sermão, eles emitirão as opiniões mais diversas sobre determinados pontos da mensagem.

Vale lembrar que esta é a geração dos questionamentos. “Por que devo fazer isso?”, “Por que não devo fazer aquilo?” são perguntas que refletem o mundo no qual cresceram: um mundo que começou a ouvir os mais jovens. A hierarquia para eles não tem tanto valor. Se você quer conquistá-los, não será por sua posição ou status (eles desafiam isso, por sinal). Para os adventistas da geração Y só há um caminho para um relacionamento saudável: a amizade.

Esta também é uma geração multifuncional e inovadora. Fugir da rotina e da mesmice é quase um imperativo para a Geração Y. Criatividade e estilo são traços latentes deste grupo geracional. Por isso, não estranhe quando algum deles abordar você com uma proposta do tipo: “E se a gente fizer diferente?”.



GERAÇÃO Z (2000-2010)

Esta geração é conhecida como os nativos digitais. Eles viram o surgimento do iPhone e cresceram num mundo com banda larga e fast-food. A comunicação é instantânea, a alimentação é instantânea, a vida para eles tem que ser instantânea. Eles fazem parte de uma geração de pais ausentes que se dedicaram por vezes excessivamente ao trabalho e, por isso são acostumados a uma vida solitária e dedicada ao ambiente virtual.

No sábado de manhã, a galerinha da geração Z levanta-se para ir a igreja quase que arrastada. Por serem avessos à rotina, poucas vezes eles estudam a lição ou até mesmo a Bíblia. Muitos deles sequer sabem o que significa o culto familiar. No caminho até a igreja eles estão grudados no smartphone. Eles gostam de sentar-se ao fundo, para não chamar atenção, de preferência próximo aos seus amigos - e é possível que mesmo estando um ao lado do outro, eles estejam comunicando-se pelo WhatsApp. E assim eles permanecerão: ora levantando a cabeça para ver algo na programação que chamou à sua atenção, ora voltando para interagir com o mundo em suas mãos, no seu smartphone. É difícil compreender isso, mas esta é uma geração *dataholic*³, eles trazem referências de *memes* ou tendências digitais para suas conversas e caso você não saiba, vai ficar voando, por que eles não têm paciência para explicar.

Os Z transitam entre muitos grupos. Eles vivem em um mundo plural e tem contato com diferentes opiniões. Para eles, não há discriminação de nenhuma ideologia, o que os torna altamente inclusivos. Por isso, muitas vezes eles são avessos à polarização de ideias, buscando sempre encontrar um meio termo que aniquile o debate. Assim, não se surpreenda se eles acharem alguns posicionamentos da igreja "radicais demais".

Diante disso, fica claro o motivo pelo qual eles não gostam se definir. Afinal, "quem se define, se limita". A fé deles, portanto, pode ser expressa de uma maneira um tanto fluida e às vezes até contraditória para as outras gerações (Sabe aquela jovem da igreja que colocou no perfil do Instagram "adventista e sagitariana"? Pois é, ela faz parte da geração Z).

³ Termo de origem inglesa, utilizado para descrever os indivíduos que gasta muito tempo navegando na internet e apresentam certa ansiedade quando são privados do uso da tecnologia.



E AGORA?! QUEM PODERÁ NOS DEFENDER?

É provável que depois de conhecer as gerações e ver as gritantes diferenças entre elas você esteja pronto para gritar desesperadamente pedindo por socorro. Mas acalme-se. Aí vão algumas dicas para você evitar e/ou lidar com os conflitos de gerações em sua igreja.

1

Incentive o diálogo

É conversando que a gente se entende. Promova em sua igreja não apenas programas, mas também conversas entre as gerações. Faria bem aos mais jovens ouvir como era a igreja em tempos passados (se tiver fotos, melhor ainda!), e é bom para os mais velhos ouvir dos mais jovens o que os deixa confortáveis na igreja. Conduza momentos assim e você verá as pessoas se entendendo.

2

Forme pares/duplas intergeracionais de oração/visitação/estudo

Uma interação mais pessoal entre membros de diferentes gerações é extremamente positiva. Eu mesmo aprendi muito enquanto saía para visitar com pessoas de mais idade que a minha. Assim, estimulando o aprendizado mútuo, os mais velhos aprendem a simpatizar com os mais jovens e os mais jovens a respeitar a experiência dos mais velhos.

3

Planejamento Participativo:

Existe uma mania de achar que apenas os mais experientes devem participar dos planos e executar ações em favor dos mais jovens. As novas gerações querem ser ouvidas, e, de fato, eles podem contribuir muito. Se você está à frente de alguma atividade, tanto na hora do planejamento quanto na hora da execução, faça o possível para incluir o máximo de gerações.



CONCLUSÃO

O estudo das gerações é essencial para os líderes do mundo atual. Aqui, você teve apenas um vislumbre das complexidades geracionais. É válido salientar que os padrões apresentados aqui representam a maioria, mas nunca a totalidade dos indivíduos de uma geração. Há, ainda, aqueles indivíduos que, embora tenham nascido no período de tempo de uma determinada geração, encontram-se deslocados da mesma, identificando-se mais com os valores de uma geração anterior ou posterior. Por isso, essa abordagem simples apenas resume a complexidade do assunto.

Além do mais, uma nova geração está se levantando. É a geração Alpha, formada por aqueles que nasceram depois de 2010. Eles já estão no clube de Aventureiros e de Desbravadores, nós não temos ideia de quais são os padrões de comportamento que eles irão apresentar. À medida que o tempo passa, se torna cada vez mais necessário compreender a visão de mundo que os indivíduos possuem, para que o diálogo com eles tenha o maior proveito possível.

O líder de jovens precisa entender as mudanças no mundo e os efeitos que elas produziram em cada geração. Agora, é tarefa sua qualificar-se para exercer o seu ministério com excelência e para que o nome do Senhor seja lembrado “de geração em geração” (Sl 45:17).

Onde posso aprender mais sobre esse assunto?

- Programa Teólogos NT #22 Novas gerações ★★★
<https://www.youtube.com/watch?v=0m5UIZukmk8c>
- REIS, Douglas. **Explosão Y**. Maringá, IAP: 2013. ★★★★★
- Jornal da Globo Matéria Gerações ★★★★★
<https://www.youtube.com/watch?v=mo5vVgNHuww>
- Z Geração do Agora ★★★★★
https://www.youtube.com/watch?v=ssl5VXD_X5I&t=34s
- Canal Livre/ LUÍS FELIPE PONDÉ Gerações X, Y e Z ★★★★★★
<https://www.youtube.com/watch?v=mX6hACHLz5A>

QUADRO DE VALORES DAS GERAÇÕES



	Baby boomers	X	Millenials	Z
Relacionamentos	Família	Trabalho	Amigos	Redes-Sociais
Valorizam no Culto	Santa-ceia Liturgia	Pregação Liderança	Música Especial	Experiência Real
Palavra de ordem no Culto	Reverência	Organização	Criatividade	Inclusão
Figura de Autoridade	Pastor	Pr. Presidente Pr. Departamental	Cantor Pregador	Youtuber Digital Influencer
Valorizam na Bíblia	Leis e costumes	Profecias	Histórias	Conceitos práticos
Valorizam No PG	Pedidos de Oração	Estudo da Lição	Bate-papo Troca de experiências	Autenticidade
Músicos que marcaram a geração	Hinário	Arautos do Rei Fernando Iglesias Alessandra Samadelo	CD Jovem Rafaela Pinho Leonardo Gonçalves	Faces Daniel Lüdtke
Pastor que marcou a geração	Roberto Rabelo	Alejandro Bullón	Odailson Fonsêca	Influencers
Evento que marcou a geração	Retiro	Campal	Campori	Campori
Método de Evangelismo	Público	Público	Pessoal	Flash Mobi
Tecnologia introduzida no ambiente da igreja	Aparelhos de som	Retroprojektor	Projektor de vídeos	Aplicativos
Aparelho pelo qual ouviam música	Vitrola Toca Discos	Toca fitas CD Player	CD Player Walkman MP3 Player	Smartphone
Aparelho de escrita	Máquina de Datilografia	Microcomputador	Notebook	Tablet Smartphone
Departamentos da Igreja	Diaconato Recepção ASA	Ancionato Ministério da Mulher Mordomia Ministério da Criança Aventureiros	Ministério da Música J.A. Comunicação Desbravadores	Sonoplastia Música Desbravadores Comunicação
Pensamento da época	“Deus ajuda quem cedo madruga”	“Nada substitui o trabalho duro”	“Seja você mesmo	“Quem se define se limita”



Eu Vou

TESTEMUNHO

O Impacto Esperança é uma iniciativa da Igreja Adventista do Sétimo Dia para distribuir milhares de livros na América do Sul. Além de incentivar a leitura, as literaturas levam esperança para milhares de pessoas. Em um só dia, milhões de livros alcançam milhares de lares.

Era mais um dia de atividades em seu trabalho diário de catador de lixo. Ali estava José Silva, em Caraíva - uma comunidade litorânea e ribeirinha situada em Porto Seguro, na Bahia - selecionando os materiais recicláveis. José era viciado em drogas e bebidas. Tudo o que ganhava perdia para sustentar seu vício. No meio do lixo, estava uma literatura que falava da importância do descanso para o homem e que este foi criado para adorar a Deus. Alguém havia recebido o livro "Tempo de Esperança" e descartado, pois não o achou interessante. Mas a mensagem de Deus tem seus caminhos para alcançar as pessoas. O que foi descartável para outro, foi útil para José Silva. Depois da leitura daquelas páginas, ele percebeu que precisava mudar de vida e foi à procura de quem pudesse ajudá-lo. Encontrou uma Igreja Adventista próxima de sua casa, e ao conhecer mais a palavra de Deus, tomou a decisão pelo batismo. A tinta impressa em uma página de papel ajudou a mudar o rumo de uma vida e modelar uma nova história.

Pr. André Saraiva
Ministério Jovem - Missão Nordeste - UNeB

“

Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas.”

Romanos 10.14 e 15, NVI

LOUVOR

Brilha em mim I - CD Jovem 2009
Alma Missionária - CD Jovem 2010
Além - CD Jovem 2009



ORAÇÃO INTERCESSORA

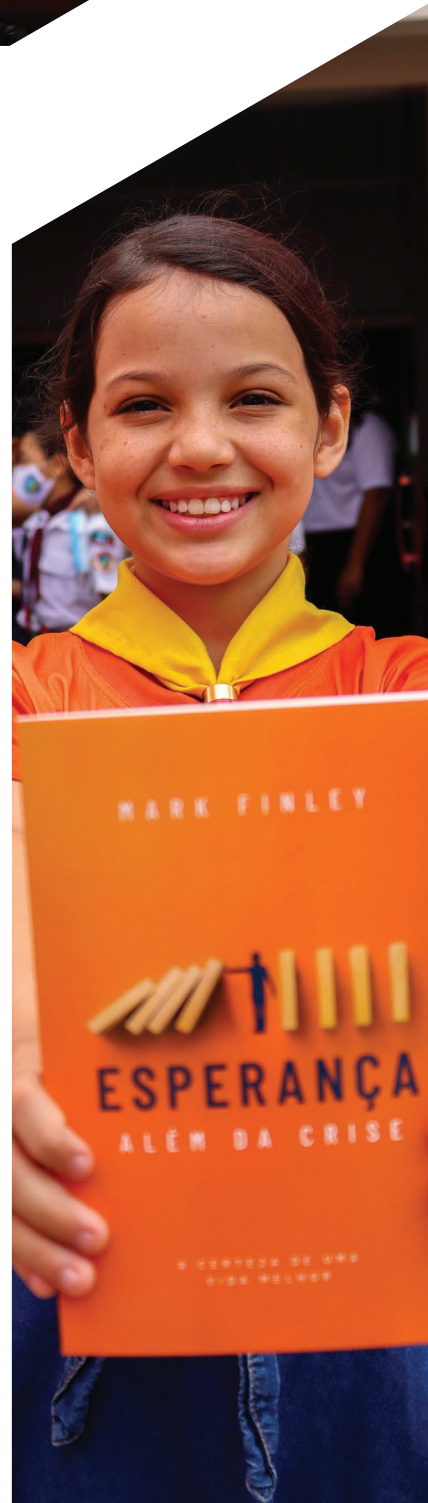
Existem milhares de pessoas que ainda não conhecem o que Jesus fez por elas. Nossa oração de hoje é para que muitos jovens se disponham a viver a experiência de levar a mensagem do evangelho às pessoas que precisam de transformação. Ore para que a igreja leve uma mensagem de esperança através da distribuição dos livros. Muitos podem estar em seu último momento e talvez esse seja o “último convite”.

MENSAGEM

Segundo a pesquisa “Retratos da leitura no Brasil”, apenas pouco mais da metade dos brasileiros têm o hábito de leitura e a Bíblia foi o livro mais citado dentre os muitos gêneros literários. Apesar de ocupar o primeiro posto, a leitura da Bíblia diminuiu nos últimos anos. A história do evangelho se confunde com a distribuição dos escritos bíblicos. Desde a literatura hebraica escrita em papiro e pele de animais, passando pelas cartas do apóstolo Paulo, até a primeira Bíblia impressa, o evangelho se espalhou graças à pregação e à distribuição da palavra de Deus.

No texto bíblico inicial, Paulo apresenta uma série de perguntas progressivas que vão se reforçando até chegar ao ápice. “Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como creram naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados?” – Romanos 10:14, NVI. São quatro verbos cruciais apresentados neste texto: Crer, ouvir, pregar e enviar.

A primeira parada do texto é “Crer”. É interessante notar que esse é o objetivo do cristianismo. Levar as pessoas a acreditarem em Deus e produzirem, assim, uma fé genuína para a salvação. Essa é a diferença entre os que aceitam verdadeiramente a Cristo. Eles acreditam na essência do evangelho e não duvidam do que está escrito na palavra



de Deus. O segundo verbo é “ouvir”. E aqui está envolvido o processo de comunicação. Significa que ouvir é receber a mensagem. Essa forma de transmitir a mensagem se modificou com o tempo, mas, apesar da mudança na forma, o objetivo é o mesmo. Hoje alguns ouvem através de ondas de rádio, de imagens e áudio de televisão ou internet. Através da distribuição dos livros no Impacto Esperança, milhares de pessoas podem “ouvir” e ler a mensagem de esperança e salvação. Logo, somente crerão se ouvirem. O terceiro ponto é “pregar”. De maneira geral, a pregação é a exposição das verdades de Deus que estão na Bíblia, apresentando a salvação. Essa pregação pode ser feita de várias maneiras e uma delas é a pregação pública para as pessoas. Um exemplo é o Sermão do Monte - ali Jesus pregou para muitas pessoas. Uma outra é a exposição individual da mensagem; no diálogo pessoal, apresentar o evangelho a alguém. Podemos ler isso na prática quando Nicodemos procurou Jesus e ouviu a pregação de Cristo. O último verbo usado por Paulo foi “enviar”. A missão ocorre quando pessoas creem porque ouviram falar. Missionários são os que compreendem que sair para levar o evangelho e alcançar pessoas não é uma opção, é a única opção. O missionário Oswaldo Smith dizia que “todos somos chamados: uns para o outro lado do mundo, uns para o outro lado da rua”.

Quando os jovens se dispuserem a trabalhar para pregar, ninguém poderá segurar o grande impacto que acontecerá em todos os lugares. É exatamente o que acontece no Impacto Esperança. A igreja se planeja com antecedência, se reúne pela manhã no sábado, ora e sai para as ruas levando uma mensagem de fé e esperança. O que você está fazendo para que em todas as casas da sua comunidade tenha ao menos um livro neste Impacto Esperança?

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo! Quão depressa poderia vir o fim - o fim do sofrimento, tristeza e pecado!” - *Educação*, p. 271.

MÃOS À OBRA

Louvor: Pedir a dois ou três jovens que dirijam juntos o louvor.

Testemunho: Leia o livro missionário deste ano. Depois adquira alguns livros e faça uma distribuição de maneira personalizada. Escreva uma dedicatória nominal à pessoa que receberá o livro, embrulhe de forma especial e entregue-o como um presente.

Oração intercessora: Forme grupos de oração e faça caminhadas de oração previamente, em algumas das ruas em que sua igreja planejou distribuir os livros no dia do Impacto Esperança.

Mensagem: Você pode procurar vídeos na internet sobre testemunhos de pessoas que receberam um livro do impacto esperança e tiveram sua vida transformada. Outra opção é pedir para alguém da sua igreja que teve uma experiência missionária compartilhar a história. A partir da pergunta: “Quais iniciativas, além da distribuição de livros, nossa comunidade pode fazer para levar o evangelho a mais pessoas?”, discuta e planeje ações.



O mentiroso

TESTEMUNHO

Quando minha filha tinha 3 anos, a encontramos com a boca suja de bolo de chocolate, o mesmo bolo que estava na mesa com marcas de pequenos dedos de criança. Não precisava ser um investigador do FBI para ligar os pontos e encontrar o “meliante” que abocanhou o bolo. Mas o que me impressionou foi que, quando a confrontamos sobre quem teria comido o bolo, prontamente ela respondeu: “Não fui eu!”. Na hora eu fiquei um pouco decepcionado e confuso. Quem teria ensinado minha filha a mentir com a “cara mais limpa do mundo”, mesmo contra todas as evidências? De onde vem essa característica tão marcante na natureza humana? A mentira tem uma origem e também tem consequências. Tenho aprendido que ninguém precisa ser ensinado a mentir porque essa prática já vem de fábrica. Apesar de estarmos convencidos de que a verdade sempre é o melhor caminho, a mentira tem feito parte da nossa sociedade e precisamos estar prontos para lidar com isso.

Pr. Eliomar Trindade
Ministério Jovem - Associação Cearense - UNeB

“

Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.”

João 8:44

LOUVOR

Tua Palavra - Adoradores 3
Tudo Por Ele - Tema JA 2020
Incomum - CD Jovem 2011



ORAÇÃO INTERCESSORA

Os que amam e praticam a mentira aos poucos se parecem mais com aquele que a inventou. Hoje vamos fazer um momento de oração por transformação do nosso coração. O apóstolo Paulo fala: “Porque não faço o bem que eu quero, mas o mal que não quero, esse faço.” (Romanos 7:19). Mentir só produz tristeza e frustração em quem conta e em quem ouve. Acredito que pedir a Deus para “ligar o modo verdade” seja um bom motivo de oração por nós e nossos amigos.

MENSAGEM

No ano de 2009 foi lançado o filme de comédia “O Primeiro Mentiroso” que hoje está disponível nas plataformas de streaming e é uma abordagem interessante sobre verdade e mentira (quem sabe já é o filme de hoje com a galera, mas cuidado pra não dormir!). Sem dar spoiler, o filme se passa em um mundo em que as pessoas falam e conhecem apenas a verdade. Mark Bellison (Ricky Gervais), um fracassado desiludido, inventa a mentira e torna-se uma espécie de guru, conquistando fama e fortuna. A ironia é a comparação entre um mundo chato em que só se fala a verdade e o mundo brilhante e divertido com a invenção do momento: a mentira.

Quanto tempo você consegue ficar sem mentir? Essa pergunta pode parecer ofensiva, mas as chamadas “mentiras sociais” estão por toda a parte. As redes sociais estão cheias de falsidade ao ponto de em alguns países se criarem leis contra a propagação de mentiras. Como seria um mundo sem a mentira? Eu não sei, porque desde que nascemos convivemos com isso, mas o que posso afirmar é que, se Deus promete estabelecer um mundo sob a bandeira da verdade, esse mundo não será sem graça. A verdade tem um preço e a mentira também. Você pode perder algumas oportunidades por falar a verdade, mas pode perder a paz ao viver uma mentira. Sustentar a mentira

dá muito trabalho. Decididos a viver e a falar a verdade? Então anota aí algumas dicas:

- 1. Fale a verdade com amor. Se não tem amor, não fale nada;
- 2. Pense antes de falar. Assim será mais fácil não cometer pequenas mentiras;
- 3. Ocupe a sua mente com coisas que te conduzam à verdade. Quanto mais contemplamos a mentira, mais normalizamos o sentimento e o comportamento a respeito dela.

A Palavra de Deus e a oração são as únicas armas para viver uma vida plena de verdade. Só será feliz de verdade quem entender que a prática da mentira afasta de Deus. Portanto, é preciso escolher viver uma vida verdadeira. O texto de Joao 8:44 deixa claro alguns ensinamentos sobre a mentira que não podem ser desconsiderados:

- 1. A mentira tem sua origem em Satanás;
- 2. Assim como a prática da verdade nos torna filhos de Deus, mentir nos torna idênticos ao inimigo de Deus;
- 3. A mentira destrói relacionamentos.

Que Deus nos ajude a praticar a verdade com amor e abandonar completamente a mentira em qualquer que seja a sua intensidade.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Quem profere inverdades, vende sua alma por baixo preço. Suas falsidades podem parecer servir em emergências; pode parecer, assim, que faz negócios vantajosos que não poderia conseguir pelo reto proceder. Mas finalmente chega ao ponto em que não pode confiar em ninguém. Sendo ele mesmo falsificador, não tem confiança na palavra de outros.” *Atos dos apóstolos*, p. 76.

MÃOS À OBRA

Louvor: Sempre que os louvores são dirigidos por mais pessoas, a congregação adora com mais alegria.

Testemunho: alguma mentira que você contou já trouxe consequências graves para você ou outra pessoa?

Oração intercessora: Reúna um grupo com quatro pessoas e antes da oração intercessora, cada um dos participantes do grupo precisa contar 2 verdades sobre ela mesma que as pessoas não sabem. Depois, um do grupo pode orar para que a verdade faça parte da vida dos jovens dessa igreja.

Mensagem: “Nosso Deus não é um Deus mudo. Ele não apenas age na história, mas também fala. Portanto precisamos dar atenção à verdade cognitiva. Deus se revela como um Deus pessoal e parte dessa pessoalidade encontra-se na sua comunicação da verdade a nós.” *Mark Dever, A Verdade* p. 158



Um inimigo que perdeu a força

TESTEMUNHO

Desde 2010 atuo no ministério pastoral. Entre as muitas atividades desenvolvidas, algumas são bem delicadas, como é o caso das visitas às pessoas que estão em estado terminal devido a alguma doença avançada. Certa vez, visitei uma jovem adventista, chamada Luiza, no Hospital Getúlio Vargas em Teresina-PI. Ela estava com um câncer bem avançado, e fui ali para deixar uma palavra de esperança e fazer uma oração. Para minha surpresa, ela me olhou nos olhos e disse algo que eu não esperava ouvir: "Pastor, eu não vou ser curada, sei que vou morrer, mas eu estou segura de que Jesus é meu Salvador". Por mais que, a princípio, aquelas palavras aparentassem um certo pessimismo, na verdade demonstravam uma profunda convicção sobre a vida eterna e a ressurreição em Jesus. Saí dali pensando como o evangelho é de fato poderoso, porque através dele, mesmo em uma situação onde a pessoa poderia estar extremamente desesperada, ela consegue se manter calma e tranquila diante da própria morte. Testemunhos como esse nos levam a crer que realmente, em Cristo, a morte perde a sua força. Para os que estão em Jesus, a morte é apenas um sono passageiro.

Pr. Jocildo Crispim
Ministério Jovem - Missão Piauiense - UNeB

“

Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.”

1 Coríntios 15:55-57

LOUVOR

La no Céu - Adoradores 1
Verei Jesus - Adoradores 2
Não Tardará - CD Jovem 2000



ORAÇÃO INTERCESSORA

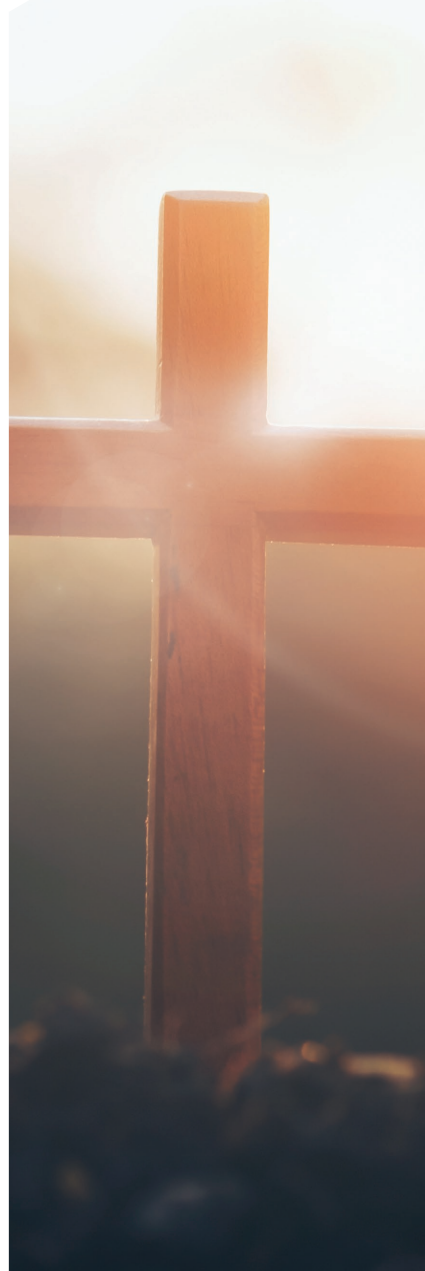
Hoje vamos orar pelas seguintes pessoas:

1. As que estão vivendo uma situação bem delicada em relação a algum problema de saúde e precisam de esperança;
2. As que recentemente perderam um parente ou amigo, e estão vivendo um momento de luto;
3. As que têm um grande medo da morte.

MENSAGEM

Infelizmente, nestes últimos 2 anos pandêmicos, praticamente todos choramos a perda de alguém e vivenciamos a dor do luto, quer tenha sido um membro da família, amigo, vizinho ou irmão de fé. A morte esteve bem presente nestes últimos meses e todos estivemos orando e torcendo para que este quadro fosse revertido. Entretanto, a triste notícia que ninguém queria ouvir de repente chegou para muitos: “Lamento informar, mas ele não resistiu”. Neste momento o mundo desaba, porque a morte sempre é uma inimiga e nunca é bem-vinda.

Uma das perguntas que muitos fizeram e ainda fazem é: Por que a morte veio, mesmo com muitas orações sendo feitas? No evangelho de João 11 há uma linda história que nos ajuda a compreender um pouco esta situação. Jesus tinha um amigo chamado Lázaro, que adoeceu. As irmãs dele mandaram avisar a Jesus que seu ente querido estava muito doente, mas a forma com que o Mestre lidou com a notícia parecia ser a de alguém indiferente à situação de Lázaro, que veio a falecer. O relato continua, e Jesus decide ir até Betânia, onde a família morava. Jesus esclareceu para os seus discípulos que sabia que seu amigo tinha morrido. Esta história termina com um lindo desfecho: Jesus dá a ordem para Lázaro voltar à vida e sair do túmulo e todos os presentes tiveram a oportunidade de ver tal milagre. Amigos, aqui vemos uma



linda lição: quando Jesus não cura, ele ressuscita. Jesus não deu a cura para Lázaro, Ele deu a ressurreição. Nessa incrível história, Jesus deixa claro que Ele continua cuidando mesmo daqueles que morrem. “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.” Jo 11:25. Jesus não nos dá imortalidade no presente, mas nos dá a certeza da vida eterna. A morte é apenas um sono temporário. Um dos temas mais belos da Bíblia é a ressurreição e em Apocalipse 14:13 podemos ver que: “Bem-aventurados são os que desde agora morrem no Senhor.” Todos os que morreram em Cristo ressuscitarão para nunca mais passar pela morte. Amém! Ora vem Senhor Jesus!

ESPÍRITO DE PROFECIA

Por entre as vacilações da Terra, o clarão do relâmpago e o ribombo do trovão, a voz do Filho de Deus chama os santos que dormem. Ele olha para a sepultura dos justos e, levantando as mãos para o céu, brada: “Despertai, despertai, despertai, vós que dormis no pó, eurgi!” Por todo o comprimento e largura da Terra, os mortos ouvirão aquela voz, e os que ouvirem viverão. E a Terra inteira ressoará com o passar do exército extraordinariamente grande de toda nação, tribo, língua e povo. Do cárcere da morte vêm eles, revestidos de glória imortal, clamando: “Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?” I Cor. 15:55 - *Eventos Finais*, p. 277.

MÃOS À OBRA

Louvor: Coloque no louvor uma pessoa que já passou pelo luto, mas que hoje vive com alegria e esperança no coração.

Testemunho: Na sua igreja ou distrito pode ter alguém que passou pela dor do luto, mas que continua falando de esperança, porque tem certeza de que seu ente querido descansou no Senhor.

Oração intercessora: Momento de orar em família, porém fique atento para que ninguém fique sozinho neste período. Cuide para que algumas famílias “adotem” os que estão sós. Todos devem participar deste momento de oração.

Mensagem: Os jovens podem preparar uma encenação bíblica sobre a história da ressurreição de Lázaro para reforçar o tema central do sermão.



Influenciadores

Influência é a ação que alguém ou algo tem sobre outra coisa, ou seja, o poder, o controle ou a autoridade. Quando se diz que determinada pessoa é uma influência para as demais, significa que ela serve de modelo ou que exerce interferência sobre o modo de agir ou de pensar das outras pessoas, por exemplo.

TESTEMUNHO

Vejam abaixo o relato de Silvana Martins, alguém que, mesmo de forma relutante, foi influenciada pelos adventistas com quem convivia:

“A quantidade de igrejas e religiões em nosso país é gigantesca. Como uma igreja pode se destacar entre tantas outras que também dizem ter a verdade? Às vezes mesmo conhecendo o trabalho de uma igreja e sua seriedade, é difícil se permitir fazer parte dela. Os métodos tradicionais já não falam ao coração como antes. É preciso uma porta lateral. Desde que nasci, a fé católica dos meus pais serviu de alicerce para a minha cosmovisão. Sempre tive o temor a Deus e busquei fazer o que era correto. Na juventude o fervor das igrejas pentecostais atraiu minha atenção. Ali parecia emanar poder do Céu. Aquilo me fascinou por muitos anos e cativou a minha fé. Em 2010 comecei a namorar o Marcos. Através dele, ouvi sobre a Igreja Adventista pela primeira vez, uma religião em que as pessoas guardavam o sábado. Com o decorrer do namoro passei a me acostumar mais com a ideia e ele foi me ensinando mais e mais sobre a Bíblia. Tudo era incrível. Mas mesmo assim eu permanecia relutante entre seguir minhas origens ou aquele novo estilo de vida. Os anos passaram, o namoro firmou e virou casamento. Fruto dessa união,

Pr. Wellington Costa
Ministério Jovem - Missão Alagoas - UNeB

“

Vós sois o sal da terra; mas se o sal perder seu sabor, com que se há de salgar? Para nada mais é bom senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.”

Mateus 5:13

LOUVOR

Quando eu olho pra você - CD Jovem 2007
Brilhar por Ti - CD Jovem 2003
Sal da Terra - HA 486



veio a nossa querida filha Evellyn. Ela cresceu e por influência do meu esposo, passou a estudar no Colégio Adventista de Vila Matilde. Meu contato diário com a escola e o bom testemunho do meu esposo já seriam o suficiente para eu abrir mão da minha relutância em ser adventista. Mas Deus tem um jeito especial de trabalhar com cada um de nós. Em meu coração eu sempre conversava com Deus sobre o sonho de um dia cursar uma faculdade. Era um desejo real à espera de uma oportunidade. Um dia, Deus colocou mais um adventista em meu caminho - uma professora que tinha acabado de se mudar para o meu prédio. Ela era coordenadora de pós-graduação e um polo do UNASP havia acabado de ser instalado há poucos minutos dali. Assim, vi a poderosa mão de Deus guiando minha vida e removendo aquela relutância com a fé adventista. Hoje, estou matriculada no curso de pedagogia do UNASP e daqui alguns anos vou realizar meu sonho de ser professora. Tenho fé que um dia chegarei lá. Mas hoje pela glória de Deus, realizarei o meu sonho mais recente. Quero ser batizada como uma Adventista do Sétimo Dia."

[Fonte: Site Unasp - Silvana Martins - <https://www.unasp.br/sobre-o-unasp/pastoral/testemunho-silvana-martins/>]

ORAÇÃO INTERCESSORA

Vamos dedicar esse momento de oração:

1. Pelos jovens que estão sendo influenciados por filosofias ou ideias que não condizem com as doutrinas bíblicas nas quais acreditamos;
2. Por aqueles que já foram influenciados negativamente e que hoje precisam de forças para se manter firmes na fé e na verdade;
3. Por pessoas que já foram contatadas e estão sendo acompanhadas para que a influência possa levá-las a um compromisso com Cristo.



MENSAGEM

Como está a sua influência no meio onde vive? Nós somos **chamados a influenciar, assim como o sal que transforma toda a realidade do sabor de um alimento.**

O **cristão verdadeiro** não se satisfaz com costumes, erros e maneiras de pensar e viver deste mundo, mas será que todos estamos cumprindo nosso papel como deveríamos? Você influencia ou é influenciado? Precisamos sentir e aceitar o desafio de viver uma vida transformada pela renovação de nossa mente, como o apóstolo Paulo nos apresenta em Romanos 12:2.

As formas e padrões deste século não podem nos moldar. O Espírito Santo é que deve ter permissão para moldar você, para que, assim, você se torne um verdadeiro influenciador.

ESPÍRITO DE PROFECIA

Em nossa obra o esforço individual conseguirá muito mais do que se possa calcular. É pela falta disso que almas estão perecendo. Uma alma é de valor infinito; seu preço é revelado pelo Calvário. Uma alma ganha para Cristo será o instrumento em atrair outras, e haverá um resultado sempre crescente de bênçãos e salvação. Obreiros Evangélicos, pág. 184 e Mensagens aos Jovens, p. 207.

Se possível leia o capítulo 62 - Influência Poderosa (*Mensagens aos Jovens*).

MÃOS À OBRA

Indo Além: Faça um levantamento de jovens que você gostaria de influenciar para o bem e desafie seu Ministério Jovem a fazer o mesmo e, assim, criarem juntos mecanismos para que isso aconteça.

Testemunho: Pedir para uma jovem contar a história exatamente como está no texto, na 1ª pessoa do singular, ou apenas baixar o vídeo através do link e apresentar à igreja neste momento do testemunho.

Oração intercessora: Divida a igreja em 3 grupos e cada um deve ficar responsável por um motivo de oração listado.

Mensagem: Procure alguém que realmente tenha sido influenciado pelos amigos a aceitar a Jesus e peça que essa pessoa dê o seu testemunho.



Novidades do **MINISTÉRIO JOVEM**

SITE LÍDER JA

Lá você encontra tudo para ajudar você a se preparar para os programas e projetos do Ministério Jovem: artigos, materiais, o cartão de líder e muito mais!

APP LÍDER JA

O aplicativo chegou pra deixar sua vida muito mais fácil! Agora, você tem na palma da mão:

Agenda dos eventos do campo
Cartão do Líder JA
Inscrições para eventos
Projetos do Ministério Jovem,
etc...



liderja.com



Adoração

Pr. Christian Montiveros
Departamental do Ministério Jovem da
Associação Argentina Central

Um dos temas que mais desperta controvérsia na Igreja Adventista do Sétimo Dia é o tema da adoração. Há diferenças, principalmente, entre o estilo de música que deve ser apresentado em um culto de adoração e a resposta dos adoradores.

O mais notável é que muitas vezes cometemos um claro erro de conceito ao definir o significado e a importância do termo adoração, propriamente dito.

A adoração verdadeira é um estilo de vida, não uma atividade. Em resumo, ela implica que a forma de viver deve ser “regida” pelos conceitos da divindade.



PRINCÍPIOS DE ADORAÇÃO

- 1. A adoração celebra Cristo.** O fundamento da nossa adoração é proclamar Cristo perante o mundo, destacando Sua obra redentora na cruz pela humanidade.
- 2. A adoração fala e age fora do culto.** Isto é, a adoração é uma relação com Deus que vai além de um determinado momento do culto.
- 3. Deus fala e age na adoração.** Ele se expressa por meio de nossa adoração.
- 4. Adoração é um ato de comunicação.** Isso acontece entre o adorador e Deus; trata-se de uma experiência que confirma a fé das pessoas em Deus e constrói a comunidade de Deus.
- 5. Na adoração nós respondemos a Deus e aos outros.** Assim, a adoração tem por base a proclamação e a resposta. É a resposta do que Deus faz por nós.
- 6. A adoração deve ser visível.** A adoração, ao ser ativa, demonstra ao mundo inteiro o que o adorador proclama.
- 7. Toda a criação desfruta adorando.** Esse princípio apresenta como o Espírito de Deus e a pessoa se encontram na adoração, utilizando diversos caminhos, como por exemplo, a natureza.
- 8. A adoração é um caminho de vida.** Esse princípio nos indica claramente que a adoração não termina com a oração final do culto, mas que a nossa adoração deve ser um estilo de vida; assim adorariíamos e serviríamos a Deus em nosso trabalho, nossa família e em todos os relacionamentos.

ADORAÇÃO É FOCAR EM DEUS

A verdadeira adoração está centrada em Deus. As pessoas, em geral, tendem a focar no local em que devem adorar, na música que devem cantar e como a adoração é apresentada a outras pessoas. Focar nessas coisas faz com que percamos completamente o essencial. Jesus nos





diz que os verdadeiros adoradores O adorarão em espírito e em verdade (João 4:24). Isto significa adorar com um coração transparente. A adoração pode incluir a oração, a leitura da Palavra de Deus com um coração aberto, o canto, a participação na comunhão e no serviço a outros. Não está limitada a uma só ação, mas é feita apropriadamente quando o coração e a ação da pessoa estão focados em Deus. A verdadeira adoração não está limitada a cantar na igreja ou no momento de louvor, mas no sincero reconhecimento de Deus e de todo Seu poder e glória nas coisas que fazemos, de modo que Ele seja o centro em tudo.

Para os crentes, a adoração está focada em Deus, o Ser reverenciado é quem se revela ao homem por meio do Seu amor e bondade, fazendo assim, da adoração, um ato de fé.

Quando adoramos a Deus, reconhecemos e declaramos Seu amor. As principais palavras da Bíblia traduzidas como adoração ("**saha**" no hebraico, "**proskuneo**" no grego) enfatizam o ato de prostrar-se em reverência. Muitas vezes, a maioria de nós relacionamos a palavra adoração com as coisas que fazemos em uma reunião da igreja e em nossos momentos de adoração pessoal e privada. Essas atividades, como orar, louvar, cantar, dar graças, ajoelhar-se etc., são algumas das maneiras de nos oferecermos ou nos apresentarmos a Deus. Então o ato de adorar está relacionado a uma oferta de adoração: oferecemos a nós mesmos a Deus e nos colocamos à Sua disposição.

ADORAÇÃO É OBEDIÊNCIA

Para Russell Burrill, a verdadeira adoração é definida como obediência a Cristo em cada ato da vida. A adoração não é algo que a gente faça uma vez por semana, no sábado de manhã, mas uma atividade com a qual devemos nos comprometer durante toda a semana. A adoração é a vida de obediência que vivemos pelo Mestre. Paulo dá detalhes sobre essa teologia de adoração. "Portanto, irmãos, pelas misericórdias de Deus, peço que ofereçam o seu corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus" (Romanos 12:1). Aqui Paulo declara que toda a vida é adoração. É o ministério que os cristãos individuais fazem pelo Mestre em harmonia com seus dons espirituais. Por isso, segundo Paulo, a igreja não se reúne para adorar a Deus, mas adora a Deus em tudo o que faz. Isso não significa que as pessoas não adorem quando vão à igreja, mas que adorar ali faz parte de sua vida. Assim, é pouco apropriado referir-se ao serviço de adoração como a principal atividade da igreja. Tal conceito a distorce e a reduz a uma atividade apenas, e de aspecto semanal. Essa ideia provém da Idade Média, época em que a apostasia entrou na igreja, delimitando a adoração a um ato semanal, deixando de lado seu verdadeiro significado que provém de uma obediência de vida.

Em resumo, a adoração implica na maneira em que falamos, nos movemos, agimos, ou seja, nossa forma de viver, um estilo de vida para todos os dias da semana.



Aceitar e viver o perdão

TESTEMUNHO

Carlos era um jovem ativo na igreja. No entanto, em um eclipse espiritual, decidiu encher seu coração vazio e ansioso explorando a pornografia. Por um breve tempo, tudo parecia estar bem com seu humor, mesmo sabendo que suas ações não estavam de acordo com a vontade de Deus. Mas, com o passar do tempo, essa mudança e sensação de vazio foi maior do que antes de experimentar a pornografia, combinada com a culpa por danificar sua mente, emoções e principalmente sua relação com Deus. Sabia que na teoria podia confessar seus pecados e pedir perdão, mas seus sentimentos lhe diziam que ele não era merecedor. Finalmente, deixou de lutar entre razão e emoção, e decidiu apenas crer na Palavra de Deus (1 João 2:1). Por um tempo, seus sentimentos continuaram desanimando-o, mas foram subjugados pela fé, começando um novo capítulo em sua vida.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Deus deseja que você aceite o perdão e viva perdoado, sentindo-se livre da culpa. Hoje vamos orar para que Deus nos ajude a compreender essa verdade maravilhosa. Oramos também para que na Semana Santa possamos compartilhar essa mensagem com outras pessoas.

Pr. Emmanuel Hassanie
Pastor Distrital na Missão Argentina do
Noroeste - União Argentina

“

.... Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos”

Isaías 55: 8 e 9, ACF

LOUVOR

Conversar com Deus - Adoradores 2
Meu pastor - Adoradores 4
Entrega - CD Jovem 2010



MENSAGEM

Às vezes Isaías 55:8 e 9 pode ser lido e aplicado a situações da vida que não saem como o esperado ou à circunstâncias que não entendemos. No entanto, um sentido mais profundo deste verso tem a ver com o perdão de Deus - que pode ser algo simples de entender e viver mas também pode ser difícil de compreender e aceitar. Em meus atendimentos pastorais, algumas pessoas compartilharam comigo que não acreditavam que Deus poderia perdoar o que haviam feito. Outras aceitavam o perdão, mas não era uma experiência real.

Então, como fazer quando nossa limitada mente se encontra obstruída para vivenciar esse presente de Deus? É aqui que Isaías 55 se torna útil para mostrar o alcance e a universalidade que o perdão de Deus tem para todo aquele aceitar (João 3:16), mesmo sem merecer (Romanos 5:10), sem poder entender plenamente, mas confiando em Sua justiça (Salmo 9:4). Esse verso de Isaías tem como objetivo fazer um “clique” de liberdade em nossa mente ao nos mostrar que há coisas que Deus vê, entende, controla e nós não. Seus caminhos são diferentes dos nossos e sempre vão em direção da misericórdia e do perdão. A questão está em aceitar o perdão, para depois viver como perdoado.

O apóstolo Pedro precisou desse “clique” em sua mente depois de negar Jesus três vezes. A negação de seu Mestre não envolvia apenas aquela triste noite, mas os três anos que haviam vivido e compartilhado juntos (Mateus 26:69-75). Por isso ele chorou tanto. Era complexo para Pedro entender como poderia se livrar da culpa e recomeçar. Apesar disso, pouco tempo depois, levantando-se e deixando o passado, ele foi um grande instrumento nas mãos de Deus, pregando para milhares de pessoas. O que aconteceu? Como ele fez para ser verdadeiramente livre? Ele simplesmente aceitou o perdão (Marcos 16:7) e viveu como perdoado. Com certeza deve ter sido tentador olhar para o passado e sentir-se mal, mas ele se apegou a Jesus, seu Advogado, que não



se lembrava mais dos seus pecados confessados e, dessa maneira, foi adiante pelo mundo para cumprir a missão encomendada pelo Céu (1 Pedro 2:9).

Nestes dias em que a sociedade está sensibilizada pela Semana Santa, podemos falar sobre o significado do que Jesus fez. O perdão é divino; é um presente que, ao ser aceito, nos torna verdadeiramente livres. Jesus nasceu, viveu, morreu e ressuscitou para que tivéssemos essa experiência de salvação. Você aceitará viver como perdoado?

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Dizei a Seus discípulos, e a Pedro’ disseram os anjos. Desde a morte de Cristo, Pedro se achava sucumbido pelo remorso. Sua vergonhosa negação de seu Senhor, e o olhar de amor e de angústia do Salvador achavam-se sempre diante dele. De todos os discípulos, fora o que mais pungentemente sofrera. A Pedro é dada a certeza de que seu arrependimento fora aceito e seu pecado perdoado. É mencionado nominalmente” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 559).

MÃOS À OBRA

Louvor: Peça a dois jovens que dirijam o louvor.

Testemunho: Antes de começar, pergunte ao grupo: “O que ajuda você a buscar o perdão de Deus e vivê-lo?”

Oração intercessora: Dividir o grupo em dois, um debaterá sobre pecado e confissão e o outro sobre perdão e arrependimento. O que entenderam dessas palavras?

Mensagem: Que situações da vida você relaciona com Isaías 55:8, 9?





O que você faria?

TESTEMUNHO

Marilena era uma jovem recém-formada em Medicina Veterinária. Certo dia, ela e 3 amigos estavam navegando em um lago quando um vento forte começou, ocasionando um acidente onde os 4 perderam a vida. No entanto, a notícia completa chegaria mais tarde, quando se soube que Marilena havia perdido a vida, mas que antes havia entregado seu próprio colete salva-vidas a uma criança de oito anos que estava numa prancha e que havia se afastado muito da margem por causa do vento.

O menino teve sua vida salva e Marilena perdeu a sua ao entregar-lhe a única coisa que poderia havê-la mantido com vida.

Em uma reportagem jornalística, o apresentador conversou com a mãe de Marilena e reconheceu a entrega heroica que sua filha havia feito. Ele mencionou a atitude comum de hoje em dia que é aproveitar e desfrutar de todas as oportunidades em benefício próprio. Por outro lado, apresentava o caso de Marilena que havia entregado tudo. No momento de encerrar a nota, o jornalista disse à mãe de Marilena que ele ficaria muito orgulhoso se seus filhos tomassem a decisão de entrega que Marilena havia tomado. A mãe entrevistada disse que ele deveria se orgulhar dos seus filhos independentemente de suas ações. Ela então o desafiou, dizendo: "Você também pode dar tudo".

Daniela Escudero
Regional de Aventureiros - Missão Argentina
do Centro-Oeste - União Argentina

“ O meu mandamento é este: ‘amem-se uns aos outros como eu os amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Vocês serão meus amigos, se fizerem o que eu lhes ordeno’ ”

(João 15:12-14)

LOUVOR

Eu vou - Tema JA 2022
Chegou a Hora - Tema JA 2021
Flua em mim - Adoradores 3



ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje vamos orar para sermos uma igreja sensível às necessidades dos demais.

MENSAGEM

Todos nós, em algum momento, já recebemos um presente. Receber e abrir um presente pode ser uma experiência incrível. Os presentes são comprados mas há também aqueles que envolvem tempo na preparação ou no embrulho do pacote, transmitindo uma mensagem clara de interesse, dedicação e pensamento na pessoa presenteada. Nem todos, porém, têm a capacidade de dar presentes. Mas é fácil encontrar pessoas que gostam de receber.

Na história do testemunho, há uma jovem que dá tudo. Na Bíblia também temos o exemplo de alguém que deu tudo: Jesus. Em ambos os casos, trata-se de “entrega”.

Precisamos ter essa verdadeira disposição em nossas vidas. Há algo que eu possa dar? O que estou disposto a entregar?

Você pode pensar que já dá muitas coisas. Ou, ao contrário, que não sabe o que dar. Pode pensar que não é um bom momento para dar; que as condições atuais não permitem. A história Marilena nos lembra que sempre é o momento. Quem pode duvidar que aquele era o momento para entregar o salva-vidas? João 15:12-14 nos fala da entrega por amor. Jesus é o maior exemplo de “doador”. Veja Jesus oferecendo Seu tempo para estar próximo das crianças. Oferecendo Sua reputação ao falar com os publicanos. Presenteando o inválido com perdão, quando ele nem mesmo sabia que estava estagnado por seu pecado e não apenas por causa de suas pernas. Oferecendo oportunidades a Pedro, que necessitava ser restaurado. Presenteando esperança à mulher que estava prestes a ser apedrejada. Oferecendo privacidade àquele que queria conhecê-Lo, mas não se animava em fazer isso à luz do dia.

Jesus é um grande exemplo de entrega. Obviamente, a maior e mais importante entrega foi Sua própria vida e, por meio dela, a graça do perdão. Agora, se queremos ser amigos desse grande Doador de presentes, devemos fazer o que Ele nos ordena. Quando sabemos que algo funciona, nós compartilhamos. Assim como Jesus, podemos ser doadores. Podemos doar tempo; oferecer uma ajuda sincera; presentear alguém com a certeza de algo melhor; apresentar Jesus, o Príncipe da paz a alguém atormentado; oferecer auxílio na tribulação do irmão. Talvez você imagine que ninguém precisa do que você tem. Mas isso não é verdade. A vida eterna de alguma pessoa depende possivelmente de você estar disposto a compartilhar o salva-vidas da sua fé em Jesus.

Você só precisa estar disposto e convencido de que a fé que você tem é a melhor coisa a ser dada.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Irmãos e irmãs na fé, porventura surge em vosso coração a pergunta: ‘Sou eu guardador do meu irmão?’ Se alegais ser filhos de Deus, sois guardadores de vosso irmão. O Senhor considera a igreja responsável pela alma daqueles para cuja salvação eles poderiam ser o instrumento” (*Serviço Cristão*, p. 10).

“O Salvador deu a própria vida a fim de estabelecer uma igreja capaz de ajudar aos sofredores, aos aflitos, aos tentados” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 106).

MÃOS À OBRA

Louvor: Peça a dois jovens que dirijam o louvor.

Testemunho: Antes do testemunho, perguntar: Você daria sua vida por alguma pessoa? Por quem?

Oração intercessora: Debater em grupos sobre as necessidades que veem na igreja e no bairro. Estamos atendendo às necessidades? Orar para sermos mais sensíveis às necessidades dos outros.

Mensagem: Na entrada, podem entregar aos jovens cartões ou doces e, quando começar o tema, pedir que eles presenteiem outra pessoa com o que receberam. É fácil ou difícil?



Uma história de trovões, fogo e amor

TESTEMUNHO

Nos últimos anos, compartilhando momentos como Cultos JA ou Calebe com diferentes grupos de jovens, notei que em cada um desses grupos sempre se encontram personalidades e dons muito variados e cada um cumpre um papel diferente. Por exemplo: é fácil reconhecer o líder, o acolhedor, o artista, os organizados, os tímidos ou os extrovertidos etc.

Graças a Deus, eu vi como todos, apesar de serem diferentes, são utilizados pelo Espírito e cumprem uma parte muito importante na missão que Ele nos deixou.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje oraremos para que o Espírito Santo nos transforme, capacite e motive a desenvolver nossos dons para levar as boas novas ao mundo.

MENSAGEM

Um dia, há uns 2 mil anos, Jesus decidiu formar uma equipe que o acompanharia na grande missão que Ele teria adiante: salvar o mundo do pecado entregando Sua vida por nós; e olha, que grande responsabilidade! Mas a pergunta é: quem você escolheria?

David Velardo
Regional JA Associação Bonaerense
- União Argentina

“

Ao verem isso, Tiago e João perguntaram: ‘Senhor, queres que façamos cair fogo do céu para destruí-los?’ Mas Jesus, voltando-se, os repreendeu, dizendo: ‘Vocês não sabem de que espécie de espírito são, pois o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-los’”

Lucas 9:54-56, NVI

LOUVOR

Nas Tuas Mãos - CD Jovem 2014
A Colheita - CD Jovem 2003
Eu vou - Música tema 2022



Em Marcos 3:13-18 é descrito a escolha dos doze discípulos. Alguém pode esperar que para tal responsabilidade Ele tenha escolhido os melhores, as pessoas “perfeitas”; no entanto, entre os doze, havia diferentes personalidades, idades, profissões etc., mas não somente isso, não encontramos nenhum que era “perfeito”.

Se lemos no versículo 17, descobrimos que os filhos de Zebedeu, Tiago e João são mencionados como discípulos. A Bíblia diz que o próprio Jesus os chamava de “filhos do trovão”. Claramente não eram os mais pacientes e mansos do grupo. Tinham uma personalidade muito vibrante, explosiva como um trovão. E era tão assim, que em Lucas 9:52-56 Jesus inclusive teve que repreendê-los. Após terem sido enviados como mensageiros a Samaria e não terem sido bem recebidos, eles disseram a Jesus no versículo 54: “Senhor, queres que façamos cair fogo do céu para destruí-los?”

Eles tinham claramente muita fé no poder do alto, mas sua personalidade de “trovão” estava distorcendo o objetivo da missão. Por isso Jesus lhes disse: “...o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-los”. Pouco a pouco, esses ousados irmãos, foram aprendendo de Jesus, Seu caráter cheio de amor e Seu plano de salvação. Eles continuaram sendo transformados pelo Espírito a tal ponto de, especialmente João, passar a ser conhecido como “o discípulo amado”, aquele que escreveu o evangelho que leva seu nome, cartas que falam do amor de Deus e, inclusive em seus últimos dias, preso na distante ilha de Patmos, recebeu um privilégio único:



escrever o Apocalipse! Ele diz assim: “Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando o seu anjo, deu a conhecer ao seu servo João, que atestou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, quanto a tudo o que viu. Bem-aventurado aquele que lê, e bem-aventurados aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo” (Apocalipse 1:1-3).

Da mesma forma, Jesus pode transformar sua vida, seu caráter, limpar seu coração, e não somente isso, Ele quer que você faça parte da Sua equipe, seja cheio do Espírito e com os dons que Ele dá, você possa anunciar as boas novas a todo o mundo. “[...] porque o tempo está próximo”.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Seguiu o Salvador, sempre como um ouvinte ávido e embevecido. Entretanto, o caráter de João não era irrepreensível. Ele não era um entusiasta gentil, sonhador. Ele e seu irmão foram chamados “filhos do trovão”. João era orgulhoso, ambicioso e de espírito combativo; mas por sob tudo isto o divino Mestre divisou o coração ardente, sincero e amante. Jesus censurou-lhe o egoísmo, frustrou-lhe as ambições, provou-lhe a fé. Revelou-lhe, porém, aquilo por que sua alma anelava – a beleza da santidade, Seu próprio amor transformador” (*Educação*, p.87).

MÃOS À OBRA

Louvor: Procurar quem tenha o dom de cantar e pedir que ofereça uma música no momento do apelo final do dia, referindo-se à transformação ou ao que Jesus pode fazer em nossas vidas.

Testemunho: É uma boa oportunidade para conhecer histórias de vida dos jovens e dos irmãos. Convidá-los para que contem seus testemunhos de como eram antes e depois de conhecer Jesus.

Oração intercessora: Em duplas, podem compartilhar com o colega o que gostariam de mudar em seu caráter ou, também, que dom gostariam de fortalecer para cumprir a missão.

Mensagem: Propor uma conversa em que cada um ressalte dons e características positivas dos outros. Dessa forma, isso os ajudará a descobrir novos dons em áreas da missão e aplicá-los.



Caminhos perigosos

TESTEMUNHO

"Descemos um passo ao inferno todos os dias" foi a frase da Divina Comédia que me impressionou nas minhas classes de literatura do Ensino Médio. Percebemos essa realidade quando temos a determinação de realizar nosso culto pessoal a cada dia, orar mais, começar a dieta, tomar mais água... tudo começa bem, mas os dias vão passando, e nossa vontade também. Afastarmo-nos de Deus é quase imperceptível, cada dia um pouquinho, até que não sabemos como voltar. Fazemos isso com o pensamento, com as ações, voluntária ou involuntariamente.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje oraremos para que o Espírito Santo nos permita conhecer o tempo em que vivemos e a necessidade de nos mantermos firmes e fiéis a Deus até o fim.

MENSAGEM

Texto bíblico: Números 21:31-35; 22-25; 31.

O povo de Israel estava feliz de ter derrotado Ogue, o rei de Basã, pois estavam a um passo de desfrutar a terra da abundância. Depois, o povo acampou no vale de Sitim, um lugar lindo pelo conforto e recursos naturais, mas um

Pr. Maximiliano Porto
Departamental de Jovens da Associação
Argentina do Norte - União Argentina

"

Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês"

Tiago 4:7

LOUVOR

Pés na Terra, Olhos no Céu - CD
Jovem 2005
Nas Mãos do Oleiro - Adoradores 3
Restaurado - Adoradores 3



lugar difícil para se manter fiel ao pacto pelas práticas idólatras de seus vizinhos.

“Sua vida de comodidade e inação produzia os seus efeitos desmoralizadores; e quase inconscientemente estavam a afastar-se de Deus e chegando a uma condição em que seriam fáceis presas da tentação” (*Patriarcas e Profetas*, p. 331).

Balaão, pseudoprofeta de Deus, ao não conseguir amaldiçoar o povo de Israel, revelou uma estratégia: “Se conseguirem que os israelitas soltem a mão do Todo-Poderoso, eles vencerão sem lutar”.

É por isso que as mulheres midianitas começaram a visitar o acampamento sem levantar suspeitas. Elas tinham um objetivo definido: seduzi-los e induzi-los à idolatria.

A estratégia teve resultados muito positivos. Balaão sugeriu ao rei de Moabe que convocasse uma festa em honra a seus deuses e convidasse Israel a participar. Os israelitas se aventuraram a pisar em terreno proibido e se emaranharam nos laços de Satanás.

A música se misturou com as danças, o vinho com a sensualidade, e as paixões venceram o domínio próprio.

Por fim “o povo começou a prostituir-se com as filhas dos moabitas. Estas convidaram o povo aos sacrifícios oferecidos aos seus deuses; e o povo comeu a carne dos sacrifícios e adorou os deuses dessas mulheres” (Nm 25:1, 2).

E assim pereceram 24 mil pessoas em consequência de uma praga que caiu sobre o acampamento. Os que estavam à frente da apostasia foram executados e seus corpos expostos para que o povo percebesse quão trágico era o pecado.

Enquanto o povo estava clamando a Deus por libertação e perdão, o obstinado Zinri, desafiou o Céu levando uma mulher midianita à sua tenda. Fineias interviu ali com uma lança, pois ao segui-los, os matou. E só então a praga cessou.



Há muitas similaridades entre a história bíblica e a dos nossos dias.

1. Estamos próximos de entrar na terra prometida, mas rodeados por um mundo que “chama ao mal bem e ao bem, mal” (Is 5:20). Estamos a um clique de distância de todo tipo de entretenimento que faz com que a vida simplesmente flua.
2. A mente desocupada continua sendo um campo fértil para as artimanhas do inimigo, onde seremos presa fácil de suas armadilhas.
3. A música, a dança, a comida e os vícios continuam anes-tesiando nossa consciência em pleno século 21.
4. Satanás conhece perfeitamente qual é o seu calcanhar de Aquiles, seu ponto fraco, e oferece o que lhe agrada. Ele apresenta a tentação à sua medida, focando na sua fraqueza.

Lembre-se de que há Alguém que fez, faz e fará tudo o que for necessário para que você chegue em Casa e desfrute a eternidade. Diante dos caminhos perigosos, segure firme Sua mão e avance. Se cair, levante-se com Sua ajuda. Resista, não esmoreça, ânimo! Jesus caminha com você!

“Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou” (Romanos 8:37).

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Aproximando-nos do final do tempo, ao achar-se o povo de Deus nas fronteiras da Canaã celestial, Satanás redobrará, como fez antigamente, os seus esforços para os impedir de entrar na boa terra. [...] Por meio de amizades mundanas, pelos encantos da beleza, pela procura de prazeres, folguedos, festins ou bebidas, tenta ele à violação do sétimo mandamento” (*Patriarcas e Profetas*, p. 334).

MÃOS À OBRA

Louvor: Envolve os jovens com música ao vivo, tanto com músicos como com instrumentistas.

Testemunho: Depois do testemunho, pergunte aos participantes: De que maneira podemos estar caminhando longe de Deus sem perceber? O que eu posso fazer para reconhecer minha situação e voltar ao Senhor?

Oração intercessora: Escreva em um papel aquilo que não permite que você entre hoje na terra prometida, destrua esse papel enquanto ora, e deposite-o em uma caixa de oração.

Mensagem: As tentações chegam. Necessitamos depender de Deus e desfrutar a vitória.





DIVISÃO SUL-AMERICANA
missaocalebe.org.br



**EU SOU CALEBE,
POR ISSO,
eu
vou**

